BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114

A análise de sensibilidade da carteira de negociação demonstra baixo impacto no Patrimônio de Referência - PR, uma vez que a carteira de negociação é formada principalmente por operações compromissadas de curto prazo (1du) e pela carteira de câmbio (spot).

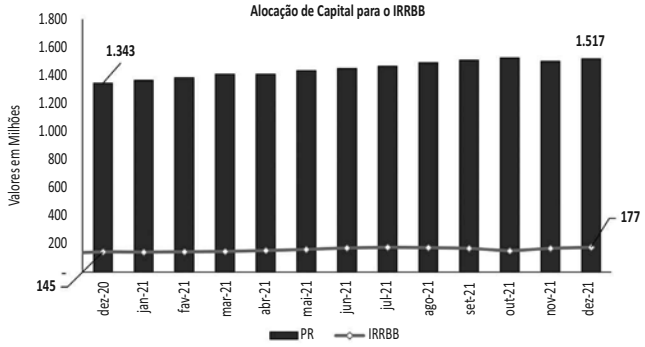
Acompanhamento do IRRBB

O Banpará acompanha o risco de taxa de juros por meio do IRRBB (Interest Rate Risk of Banking Book), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária. A mensuração do IRRBB é realizada por meio das abordagens ΔEVE e ΔNII, conforme circular Bacen nº 3.876/18 e alterações, que define:

• ΔEVE como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento, desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

• ΔNII como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Dessa forma, considerando a metodologia de alocação de capital adotada pelo Banpará para o IRRBB, nota-se um aumento de 22% entre dez/20 e dez/21 e para o PR o aumento no período foi de 12%.



Risco de Liquidez:

O Banpará, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Política Institucional de Gerenciamento de Risco de Liquidez, utiliza processos que permitem gerenciar de forma efetiva e prudente a capacidade de pagamento da Instituição e a otimização dos recursos disponíveis. A Instituição elabora cenários prospectivos, em situações normais e de estresse financeiro moderado e agressivo, capazes de mensurar eventuais impactos no estoque adequado de ativos líquidos. Cabe ressaltar que, diante dos efeitos gerados pela pandemia do Covid-19, algumas premissas foram readequadas com o objetivo de demonstrar a resiliência e a capacidade da Instituição em absorver níveis de perdas em todos os cenários simulados, identificando os potenciais passivos capazes de causar exposições contingentes e inesperadas.

Ademais, são realizadas projeções de fluxo de caixa para o período de 90 dias úteis, as quais permitem avaliar possíveis descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. Para isso, é monitorado o índice de Gap médio (IG), que possibilita a observação das projeções de entradas e saídas, considerando a expectativa de rolagem de cada operação.

As posições de liquidez que possam influenciar na composição da margem mínima projetada são reportadas aos Órgãos de Governança via relatórios mensais e tempestivos, com intuito de identificar situações que possam comprometer o limite mínimo de liquidez do Banco, levando em consideração tanto Planejamento Estratégico quanto as condições de mercado.

Ao final de 31 de dezembro de 2021, os estoques de ativos de alta liquidez permaneceram acima dos limites mínimos estabelecidos na RAS, proporcionando tranquilidade para honrar saídas esperadas e inesperadas de recursos, tanto em cenário de normalidade ou de estresse financeiro.

Gerenciamento de Capital:

O Banpará realiza o monitoramento e controle de capital adotando uma postura prospectiva, de forma a antever cenários e antecipar a necessidade de capital, em função de possíveis mudanças nas condições de mercado e/ou estratégias de negócio, permitindo assim, um gerenciamento contínuo de capital, atendendo aos órgãos reguladores. Buscando esse objetivo, o gerenciamento de capital mantém uma equipe profissional com conhecimento, capacidade e experiência necessários para trabalhar os elementos abrangidos pela gestão do capital tais como:

• Monitoramento do patrimônio de referência – PR e do montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA;
• Os impactos das oscilações das parcelas de RWA no Índice de Basileia e no Plano de Capital;
• O acompanhamento e compatibilização do Planejamento Estratégico com a suficiência de capital do Banco;
• A realização de simulações que impactem no capital (testes de estresse) para avaliação de novos produtos e/ou alteração de regra de negócio;
• A elaboração e revisão do Plano de Capital do Banpará para o horizonte de 05 anos; e
• Os reportes do processo de gerenciamento de capital aos Órgãos de Governança da Instituição, realizados mensalmente ou tempestivamente.

O gerenciamento de capital é um processo que engloba atividades conjuntas desenvolvidas pelo Conselho de Administração, Comitê de Riscos Estatutário, pela Diretoria de Controle, Risco e Relações com Investidores – Dicri, pelo Comitê de Planejamento Estratégico, pelo Núcleo de Planejamento Estratégico e Estudos Econômicos - Nuple, pela Superintendência de Gestão de Risco Financeiro – Suris, e por todas demais unidades envolvidas no processo.

Dentre os documentos que compõem o ambiente de gestão e os processos inerentes à estrutura de gerenciamento de capital do Banpará, destacam-se:

• Políticas e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Banco;
• Plano de Capital abrangendo o horizonte de cinco anos;
• Plano de Contingência de Capital;
• Declaração de Apetite por Riscos – RAS;
• Programa de Teste de Estresse;
• Relatórios gerenciais periódicos (mensais, trimestrais, anuais e tempestivos) sobre a adequação dos níveis do PR aos riscos incorridos e das parcelas que compõem os Ativos Ponderados pelo Risco - RWA.

Análise de Resultado de Capital no Exercício

Quando comparado a 31 de dezembro de 2020, observa-se uma redução no índice de Basileia de -11,68%, ocasionada pelo crescimento de 27,92% na exposição dos ativos ponderados pelo risco – RWA em proporção maior que o crescimento de 12,95% no Patrimônio de Referência - PR. Destaca-se que o crescimento da parcela do RWA é ocasionado principalmente pelo aumento em 29,79% na parcela do RWACPAD, devido ao incremento no volume das operações de crédito (financiamento imobiliário e operações de varejo e não varejo). Já o crescimento do PR é devido apuração de lucro para o período.

ÍNDICE DE BASILEIA	31.12.2021	31.12.2020
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	**1.517.301**	**1.343.334**
Nível I	**1.517.301**	**1.343.334**
Capital Principal	1.517.301	1.343.334
Capital Social	1.473.122	1.300.664
Reservas de Capital, Reavaliação e de Lucro	165.576	183.914
Contas de Resultado Credoras	-	-
Contas de Resultado Devedoras*	-	-
Sobras de Lucro	-	-
Ajustes Prudenciais*	121.397	141.244
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO - RWA*	**8.224.517**	**6.429.429**
Exposição ao Risco de Crédito - RWACPAD	**7.466.395**	**5.752.829**
Exposição ao Risco de Crédito - RWAMPAD	**29.715**	**15.164**
Exposição ao Risco de Variação da Taxa de Juros Prefixadas- RWAJUR1	1.726	1.327
Exposição ao Risco de Variação da Taxa dos Cupons de Moeda Estrangeira - RWAJUR3	-	1.750
Exposição ao Risco de Variação Cambial - RWACAM	27.989	10.850
Exposição ao Risco de Variação do Preço de Ações - RWAACS	-	1.237
Exposição ao Risco Operacional - RWAOPAD	**728.407**	**661.436**
IRRBB	**177.460**	**145.358**
Valor de Margem Sobre PR	**517.389**	**603.253**
ÍNDICE DE BASILEIA BANPARÁ - IB	**18,45%**	**20,89%**

* Os saldos das Contas de Resultado Devedoras e Ajustes Prudenciais reduz o valor de PR.